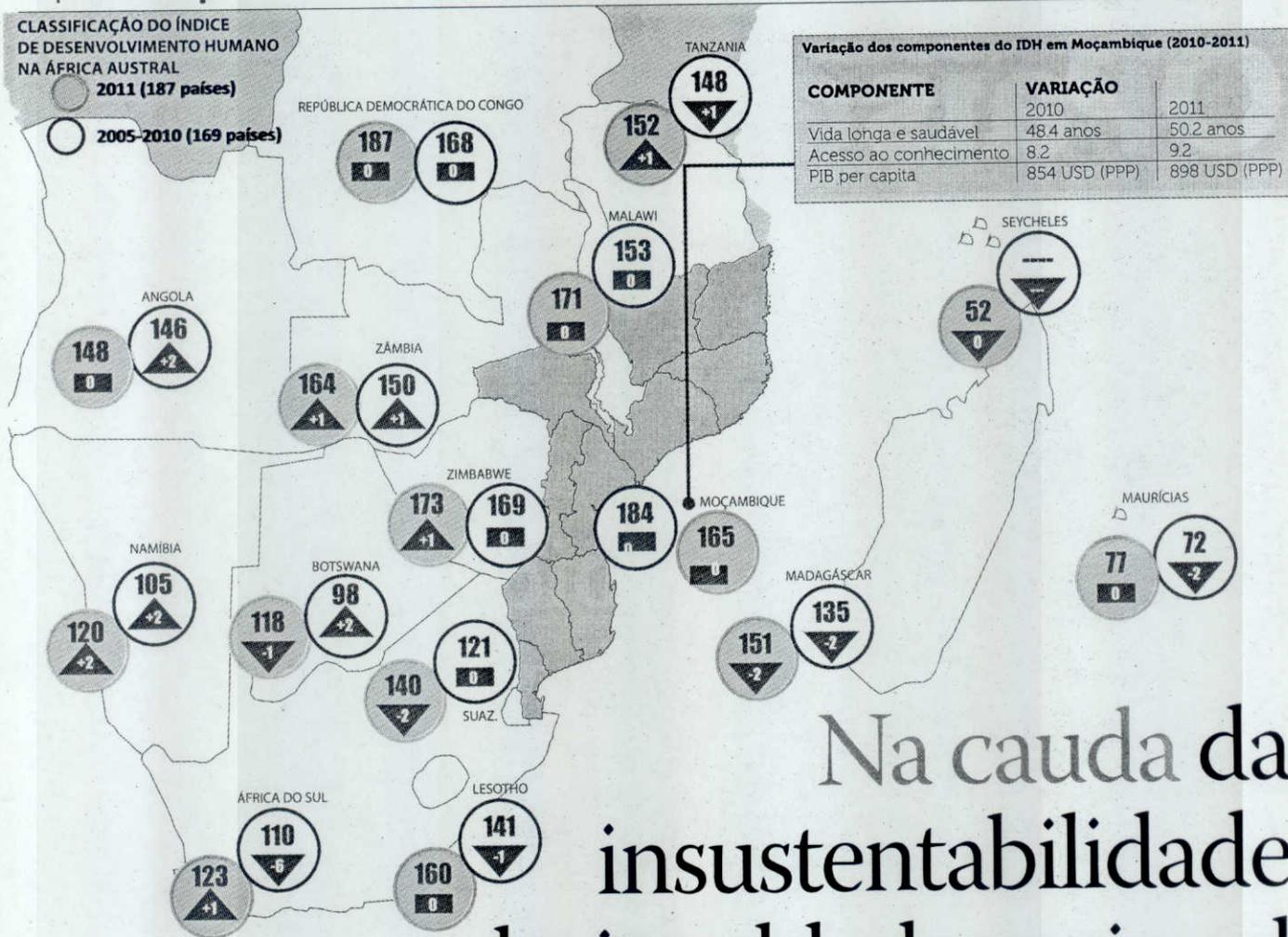


CLASSIFICAÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NA ÁFRICA AUSTRAL

2011 (187 países)

2005-2010 (169 países)



Na cauda da insustentabilidade e desigualdade regional

No conjunto dos países da SADC, Moçambique aparece na 184ª posição do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) à frente da RDC, país que está na última posição da lista mundial. Entretanto, do ano passado a esta parte, o país registou alguns avanços nos três componentes do índice

Moçambique volta a estar quase na cauda das avaliações mundiais. O recente relatório do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) coloca o país na 184ª posição, dentro de um universo de 187 países avaliados. A nível da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), Moçambique é o penúltimo país na lista, estando apenas à frente da República Democrática do Congo (RDC), país que ocupa a última posição no ranking mundial.

Comparativamente aos anos anteriores, o país não registou grandes avanços em termos de posicionamento no ranking. No período 2005-2010, quando eram avaliados 169 países, Moçambique constava da posição 165, à frente do Zimbábue e da RDC, nas posições 169 e 168, respectivamente.

Apesar do mau posicionamento, o relatório indica que o valor do IDH para Moçambique registou, este ano, um aumento de 0.317 para 0.322, quando comparado ao ano passado. De 1990 a este ano, o aumento do valor do IDH foi de 61%, tendo pas-

sado de 0.200 para 0.322, segundo avanço o relatório.

O desempenho de Moçambique não foi de todo mau. Nos últimos 11 anos, o valor do IDH para o país registou um crescimento de 2.49%, facto que coloca Moçambique entre os cinco países do topo em todo o mundo.

Do ano passado a esta parte, houve alguns avanços nos três indicadores do IDH. Na vida longa e saudável, medida pela esperança de vida estimada, houve um aumento de 1.8 anos, que terá feito subir este indicador de 48.4 anos para 50.2 anos.

O acesso ao conhecimento, definido pelos anos previstos de educação, passou de 8.2 para 9.2. Contudo, os anos médios de educação, que medem o nível do ensino convencional de adultos acima dos 25 anos de idade, permaneceram nos 1.2. A terceira componente do IDH, o rendimento per capita, registou um aumento para 898 USD (PPP) contra os anteriores 854 USD (PPP).

MAIS POBRES

Dados do Inquérito do Orçamento Familiar (IOF) 2008/2009 do Instituto Nacional de Estatística (INE) confirmam que os moçambicanos estão cada vez mais pobres. O documento mostra que, em 2003, os níveis de pobreza de consumo fixavam-se em 54.1% e a situação agudizou para 54.7% em 2009, estando em sintonia com a queda de uma posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da PNUD.

Moçambique é o quarto país mais pobre do mundo entre 187 países avaliados pelo PNUD, apresentando índices de desnutrição crónica e aguda bastante altos. Segundo o último inquérito do INE, a desnutrição crónica é de 46.4%, em 2009, menos 0.7% que a situação prevalente em 2003.

A pobreza sufoca, em termos práticos, tanto o meio rural assim como o urbano, mas os dados indicam que a pobreza rural é mais grave, afectando perto de 60% da população local. As zonas Centro e Norte do país são as que possuem maiores índices de penetração de pobreza, mostrando

uma incidência acima de 50%.

A província da Zambézia é que apresenta o pior índice de incidência da pobreza, com pouco mais de 70% da população mergulhada na miséria. Maputo província e Gaza aparecem logo a seguir, em termos de situação de pobreza, com um índice de mais de 60% da população.

Ainda em termos de consumo, a província do Niassa é a que menor índice de pobreza apresenta, com o inquérito a mostrar uma incidência de pobreza fixada em 31.9%. A cidade de Maputo aparece a seguir com um nível de incidência na ordem de 36.2%.

Com base no novo relatório, a nível da região da SADC lidera a lista as Seychelles, na 52ª posição, seguidas pelas Maurícias (77) e Botswana (118). Em termos de desempenho, a Suazilândia e o Madagáscar aparecem com a pior performance na lista, com uma queda em dois pontos. A África do Sul, Namíbia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue tiveram as suas posições melhoradas em um ponto cada. ■